

Bird concede empréstimo de US\$ 757 milhões ao Brasil

Operação será submetida à aprovação da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado

SIMONE CAVALCANTI

BRASÍLIA – O Banco Mundial (Bird) concedeu um empréstimo de US\$ 757 milhões ao Brasil, segundo anunciou ontem o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, o embaixador Marcus Caramuru. A operação ainda será submetida à aprovação da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, em fevereiro.

De acordo com Caramuru, tão logo o empréstimo seja aprovado os recursos estarão disponíveis para serem usados pelo governo para o pagamento de compromissos externos. Pelos cálculos do governo, em 2001 serão necessários R\$ 4,2 bilhões. Outros R\$ 6 bilhões serão necessários para quitar os juros referentes a essa dívida.

Caramuru explicou que esse empréstimo será pago em 12 anos e terá prazo de carência de

cinco anos. A primeira parcela de amortização vencerá em setembro de 2006 e a última em março de 2013. A taxa de juros será a variação da Libor mais 0,55%, o que em valores de hoje seria de cerca de 6,75% ao ano. “Essa é uma oportunidade de captação de recursos em dólares”, disse o secretário.

O empréstimo do Bird fica mais barato do que a captação de recursos no mercado externo. Caramuru lembrou que, durante a crise brasileira, o prazo para o pagamento e os juros eram oferecidos em condições

financeiras menos favoráveis: tinha de honrar a dívida em cinco anos, com dois de carência e juros Libor mais 4% ao ano.

Esses novos recursos fazem parte de um acordo com o Bird, no

qual o Brasil poderá receber empréstimos de até US\$ 5 bilhões, sendo US\$ 2 bilhões para as reservas e US\$ 3 bilhões em investimentos. Esse volume pode ser flexibilizado de acordo com as negociações entre o governo e o Banco Mundial. Segundo Caramuru, um novo empréstimo dentro deste acordo deverá ocorrer nos próximos meses.

RECURSO
PAGARÁ
DÍVIDA
EXTERNA

19 JAN 2001

ESTADO DE SÃO PAULO